



"Educação como prática de Liberdade":  
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)  
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10418 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

POTENCIALIDADES DAS PESQUISAS INTERVENTIVAS E DAS PRÁTICAS DE COLABORAÇÃO EM FORMAÇÃO CONTINUADA NOS GTS DA ANPED: 2008 A 2019

Fernanda Bindaco da Silva Astori - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

## **POTENCIALIDADES DAS PESQUISAS INTERVENTIVAS E DAS PRÁTICAS DE COLABORAÇÃO EM FORMAÇÃO CONTINUADA NOS GTS DA ANPED: 2008 A 2019**

**Resumo:** Analisa trabalhos sobre formação continuada de professores apresentados nos GTs da ANPEd, entre 2008 e 2019, a partir das tematizações e metodologias de pesquisa. Mapeia os estudos em unidades temáticas, analisa as institucionalidades das práticas de formação continuada investigadas e a potencialidade das abordagens do tipo pesquisa-intervenção, pesquisa-formação e pesquisa colaborativa. Configura-se como um estudo de revisão da produção acadêmica, ancorado na pesquisa documental bibliográfica com recursos da operação histórica de Michel de Certeau, orientada para a análise interpretativa do conteúdo dos trabalhos. Apresenta como resultados a presença de uma variedade de tematizações articuladas à formação continuada com vinculações aos campos de pesquisa dos GTs; o tangenciamento dos documentos regulatórios das políticas de formação continuada instituídas pelos discursos oficiais em todos os trabalhos; a demarcação da potencialidade das pesquisas interventivas e colaborativas entre universidade e escola básica, na transformação da prática pedagógica, vinculação da pesquisa com a intervenção, com contribuições ao processo formativo docente.

**Palavras-chave:** Formação continuada de professores; produção acadêmica; ANPEd.

### **Introdução**

Analisa 165 trabalhos apresentados nos GTs da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), entre 2008 e 2019, que investigaram a formação continuada de professores, no conjunto de 502 trabalhos sobre a formação de professores e 3.424 trabalhos em todos os GTs nesse período, da 31ª à 39ª reunião nacional da associação.

Tem como objetivo mapear as práticas de pesquisa e de formação continuada de professores, a fim de analisar os temas de pesquisa que demarcaram os debates; as vinculações das experiências de formação continuada investigadas com as institucionalidades onde são praticadas; as abordagens do tipo pesquisa-intervenção, pesquisa-formação e pesquisa colaborativa, marcantes no período, em que cotejamos dados relativos aos procedimentos metodológicos, temas de pesquisa e principais teorizações apropriadas na fundamentação dos trabalhos.

A ANPEd, como entidade científica, congrega pesquisas sobre a formação de professores no Brasil, em reuniões nacionais e regionais, estudos que nos

oferecerem pistas das epistemologias que marcam os percursos da produção acadêmica sobre a formação de professores no Brasil.

Compreendemos os trabalhos apresentados na ANPEd como *documentos* (CERTEAU, 1982) que expressam sobre as práticas de pesquisa e de formação continuada de professores, a partir das *apropriações* (CERTEAU, 2011) dos pesquisadores, que revelam formas de *consumo* da produção acadêmica e de organização do campo de pesquisa, pressupostos e teorias em circulação (CERTEAU, 2011), que possibilitam compreender a pesquisa sobre a formação continuada de professores no Brasil como uma produção histórica, ao anunciarem tendências e possibilidades na produção do conhecimento.

## **Metodologia**

A investigação de natureza qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) configura-se como um estudo de revisão da produção acadêmica (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014), ancorada na pesquisa documental bibliográfica com recursos da operação histórica certeuniana (CERTEAU, 1982), orientada para a análise interpretativa do conteúdo dos trabalhos.

A seleção dos trabalhos foi realizada por meio de busca manual, a partir da leitura exploratória de títulos, resumos e palavras-chave. acolhendo a variedade de termos acatados pela comunidade acadêmica em alusão à formação de professores e à formação continuada. Utilizamos os recursos do *Excel* e do *Mendeley* para fichamento dos textos e gerenciamento de termos e referências bibliográficas, a fim de mapear e cruzar dados.

## **Tematizações das pesquisas**

A síntese do mapeamento dos 165 textos em 15 unidades temáticas (UTs) revelou sobre os percursos da pesquisa em relação aos temas vinculados à formação continuada de professores. Na tematização dos textos, os estudos investigaram temas sobre alfabetização (22 estudos; 13,3%), trabalho pedagógico (19; 11,5%); docência no Ensino Superior (16; 9,7%), tecnologias digitais da informação e da comunicação (16; 9,7%), profissionalidade e trabalho docente (13; 7,9%), educação especial e inclusão (11; 6,7%), educação de pessoas jovens e adultas (10; 6,1%), arte e formação estética (nove; 5,5%), concepções (nove; 5,5%), educação ambiental (oito; 4,8%), identidade docente (oito; 4,8%), gestão de políticas de formação continuada (sete; 4,2%), educação popular (seis; 3,6%), educação e relações étnico-raciais (seis; 3,6%) e currículo (cinco; 3%).

## **Práticas de formação continuada nas políticas institucionalizadas: apontamentos a partir do mapeamento temático**

No mapeamento temático dos trabalhos, o maior enfoque dado a cursos e programas de formação continuada de professores indica que o debate no campo se dá a partir de e em defesa de uma formação continuada institucionalizada. Na consecução das propostas, programas e projetos, a responsabilidade do Estado em

promover e da universidade em fazer mediações com a Educação Básica via ensino, pesquisa e extensão sempre são colocadas em questão.

Os tipos de ações de formação continuada investigados nos 165 trabalhos apontam: 78 estudos (47,3%) investigaram programas, propostas e projetos de formação continuada; 45 (27,3%) as práticas de formação produzidas pelos professores no trabalho pedagógico; 12 (7,3%) as teorizações sobre as políticas e práticas de formação continuada; sete (4,2%) os cursos de extensão ofertados por instituições de ensino superior (diferentes de especialização); seis (3,6%) as pesquisas e formações com professores produzidas nas escolas; seis (3,6%) a pós-graduação *stricto sensu*; quatro (2,4%) as produções de grupos de pesquisa ligados às IES (relatos das pesquisas de grupos acadêmicos); quatro (2,4%) as especialização *lato sensu*; e três (1,8%) a revisão da literatura.

Todas as UTs agregaram estudos que investigaram os *usos* (CERTEAU, 2011) dos marcos regulatórios das políticas de formação continuada instituídas pelos discursos oficiais, seja na forma da legislação, dos manuais orientadores das políticas e documentos correlatos. Os estudos enfatizaram menos as teorizações sobre as políticas, os contextos e processos de formulação de políticas e seu conteúdo propriamente dito, e mais os processos de apropriação das políticas como maneiras de colocar uma política em ação na formação continuada de professores.

A tendência de articulação da universidade com a escola pública foi observada em todo o período, com fundamentação teórica a partir de três construções conceituais: pesquisa colaborativa, pesquisa-intervenção e pesquisa-formação.

### **Pesquisa colaborativa**

Tivemos 23 trabalhos (13,9%) que se apresentaram como colaborativos, apresentados durante todo o período, incluindo tipos de pesquisa e procedimentos metodológicos como pesquisa narrativa (oito), pesquisa-ação (sete), estudo de caso (dois), estudo etnográfico (dois), observação participante (dois), entrevista (uma) e pesquisa nos/dos/com os cotidianos (uma). A pesquisa narrativa e a pesquisa-ação se destacaram, sendo quatro pesquisas narrativas no GT-19 e duas no GT-08, bem como três pesquisa-ação no GT-08.

Todos os quatro trabalhos que se apresentaram como colaborativos no GT-19 foram realizados por meio da pesquisa narrativa, marcados pelas teorizações de Dario Fiorentini, em três dos quatro estudos, com base em pressupostos relacionados ao grupo colaborativo, trabalho coletivo, estudo, pesquisa e postura investigativa. A partir das teorizações de Ivana M. L. M. Ibiapina, os debates circularam em torno do ensino de matemática e teorizações sobre as práticas dos envolvidos, definição de estratégias e tomada de decisões democráticas.

No GT-08, a perspectiva colaborativa com narrativas (dois estudos), aborda a (auto)formação na interação entre professores e pesquisadores no contexto escolar. Alinhado ao pensamento de António Nóvoa, Marie-Christine Josso e Gaston Pineau, os trabalhos estimulam a pesquisa colaborativa na escola, consideram o protagonismo docente, buscam a compreensão das experiências pedagógicas, das relações interpessoais e da construção da identidade sociocultural docente.

Em relação à pesquisa-ação orientada por uma perspectiva colaborativa, o GT-08

reuniu maior número de trabalhos (três estudos). Todos enfatizaram as ações integradas entre a pós-graduação e Educação Básica, a relação dialógica entre pesquisador acadêmico e professor pesquisador, potencializaram a escola como espaço e alternativa política e prática de formação continuada, a construção do conhecimento pedagógico aderente às demandas da educação, a formação de redes de aprendizagem colaborativa, a consonância com os projetos de formação do professor-pesquisador e as condições para a realização de três processos simultâneos: ação, pesquisa e formação.

Os trabalhos estabelecem como crítica à ação colaborativa, que esta não tenha como ponto de partida a “teoria discutida na academia”, mas sim o contexto individual do professor, sua experiência e necessidades.

### **Pesquisa-intervenção**

Tivemos 14 trabalhos (8,5%) que apresentam experiências de pesquisa-intervenção, tendo como abordagens metodológicas a pesquisa-ação (quatro trabalhos), a cartografia (dois), o estudo teórico (dois), o estudo de caso (um), o grupo colaborador/focal (dois), a produção de narrativas (um), a observação participante (um) e a entrevista (um). Os GT-18 (três estudos), GT-08 (dois), GT-15 (dois), GT-22 (dois), GT-06 (um), GT-12 (um), GT-16 (um), GT-19 (um) e o GT-24 (um) protagonizaram esse debate. A pesquisa-intervenção foi mobilizada nos estudos sobre formação continuada de professores entre 2008 e 2017, tendo a exceção da 39ª edição de 2019 da ANPEd.

Os GT-06, GT-08, GT-15, GT-16, GT-18, GT-19 e GT-22 protagonizaram o debate a partir da perspectiva sociocultural e histórica, com pressupostos ancorados no materialismo histórico-dialético, com abordagem crítica e emancipadora de pesquisa (85,7% dos estudos). O GT-12 e o GT-24 integram os debates com apropriações de referenciais pós-críticos, explorando as possibilidades de contribuição da produção de subjetividade na formação continuada de professores e na prática docente.

Orientados pela perspectiva crítica, os trabalhos destacaram distintas dimensões da pesquisa-intervenção: omnilética de análise e intervenção com base em Tony Booth e colaboradores; elaboração do plano de ação da pesquisa-ação, segundo Marli André; articulação de conteúdos, cotidiano pedagógico e intervenção social, de Conceição Paludo; praticismo na pesquisa-ação, de Marília G. Miranda e Anita C. A. Resende; experiências nas propostas de intervenção social na escola conforme propõe Vera Masagão Ribeiro; referencial construtivo-colaborativo de pesquisa-intervenção de Maria G. N. Mizukami e colaboradores; diálogo entre pesquisa e prática, de Adriana Costa e Silvia Martins; pesquisa-intervenção no local de trabalho, em Arnaldo Vaz, Regina Mendes e Ely Maués.

Os estudos que se apresentaram como pesquisa-intervenção tiveram caráter avaliativo sobre programas ou processos de formação continuada em redes de ensino e os efeitos da formação continuada no desenvolvimento dos projetos de vida na escola, visaram transformação e aprimoramento de aspectos da prática pedagógica e a autopercepção do processo de mudança.

Em alguns casos, a variação de denominações gerou imprecisões em relação à identidade do tipo de pesquisa assumido, cujas variações incluíram pesquisa-intervenção, experiência de intervenção, intervenção de formação, intervenção do

pesquisador.

## **Pesquisa-formação**

As abordagens que se apresentaram como pesquisa-formação foram percebidas em 12 trabalhos (7,3%), a partir da 33ª reunião nacional, em 2010 e, a partir desse ano, só não estiveram presentes em 2011. Essas pesquisas tiveram circularidade no GT-08 (quatro estudos), GT-13 (três), GT-16 (dois), GT-07 (um), GT-15 (um) e GT-24 (um). Os tipos de pesquisa foram a pesquisa narrativa, (auto)biográfica e história de vida (seis estudos), pesquisa com os cotidianos (dois), pesquisa com documentos (dois), estudo teórico (um) e pesquisa-ação (um).

A pesquisa-formação por meio das pesquisas (auto)biográficas com narrativas de professores, apropriaram-se das teorizações de Marie-Christine Josso (quatro citações). Essas apropriações, no GT-08, se deram sobre os conceitos de pesquisa-formação e da ideia do “caminhar para si” como um projeto de conhecimento de si, do outro, das relações com o outro e com o ambiente humano e natural; colocaram as narrativas dos sujeitos na perspectiva de ato e problematizaram o conceito de memória.

No GT-13, com Gaston Pineau e Ivor Goodson, foram referendadas as narrativas de professores como reelaboração das experiências e tomada de consciência de si. Os estudos investigaram políticas e processos, impactos da pedagogia de resultados sobre a alfabetização, estratégias didáticas da formação, rede nacional de formação na pós-graduação *lato sensu*, alternativas e lugares de formação didática do docente universitário, utilização das *mídias* digitais em rede e conceitos apropriados por grupos de pesquisas.

Nem todos os estudos articulam apropriações conceituais, revelando esvaziamento teórico em relação ao que o pesquisador compreende como pesquisa-formação e a como opera com esse conceito na produção e análise dos dados, o que pode levar ao descrédito da abordagem, imprecisão e incongruência teórica-metodológica.

## **Considerações finais**

Os estudos analisados reuniram condições para experiências de colaboração ente escolas e universidades, de formação continuada e pesquisa. Muito evidente nas pesquisas que acabamos de analisar é a potência que a temática da formação continuada de professores assumiu como mecanismo de vinculação dos sujeitos da Educação Básica aos contornos da pesquisa acadêmica, sobretudo com a participação ativa dos professores.

Observamos ênfase na prática pedagógica, nos significados atribuídos à prática, no estudo de narrativas e metodologias sustentadas na vinculação da pesquisa com a intervenção, com o objetivo de promover transformações e contribuições ao processo formativo e ao trabalho docente.

## **REFERÊNCIAS**

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. Disponível em:

<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3238146/mod\\_resource/content/1/Michel-de-Certeau-A-Escrita-Da-Historia-rev.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3238146/mod_resource/content/1/Michel-de-Certeau-A-Escrita-Da-Historia-rev.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2019.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista diálogo educacional**, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.